

Em
2020

#éfestanaCaSa!

25 anos

2

5

A

N

O

S





#ÉFestanaCasa!

25 anos

Casa da Ciência

Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ

Rio de Janeiro
2020



Nossa história
é você!



Em 2020, a Casa da Ciência da UFRJ completa 25 anos!

E, para comemorar, nada melhor do que reviver momentos inesquecíveis com grandes amigos, não é mesmo?! **#ÉfestanaCasa! 25 anos** tem isso e muito mais! É uma homenagem a todos que fazem parte da nossa história! Por isso, alguns desses convidados especiais vêm de épocas e lugares tão diferentes! São personagens, artistas e cientistas, de todos os tempos e saberes, que nos contam suas trajetórias e como estiveram presentes em tantas atividades realizadas aqui na **Casa da Ciência da UFRJ!**

Ao longo de 2020, cada uma dessas histórias foi compartilhada em nossas redes sociais, como uma forma de celebrarmos o aniversário do nosso **Centro Cultural de Ciência e Tecnologia**, virtualmente. E, juntos, tivemos um gostinho desses **25 anos em 12 meses!** O ano chegou ao fim, mas preparamos mais essa surpresa! Aqui, você encontra todas essas narrativas e ilustrações que foram postadas, além de fotos de atividades e depoimentos de seguidores, visitantes, profissionais, alunos e parceiros de longa data. Um grande encontro entre arte e ciência, para despertar o prazer em conhecer e preservar a memória da Casa, de forma lúdica e criativa.

#ÉfestanaCasa! 25 anos tem as cores de muitas paletas e é fruto de várias mãos... É a realização de um sonho com toda a equipe, desenvolvido com participação de alunas do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural/Pró-Reitoria de Graduação/UFRJ e voluntárias, no processo de criação, pesquisa, elaboração de textos e ilustrações. E você também faz parte dessa festa!

Se liga nos grandes momentos e Saboreie a leitura!



Gire a tela do celular horizontalmente para melhor visualização.

Olha quem veio festejar!

E a Fayga não conseguiu parar de pensar em sua visita à Casa!

— página 28



Juliano Moreira foi o primeiro a chegar!

— página 08

Marie Curie. Sempre pioneira, veio logo festejar!

— página 12



Nem 65 milhões de anos impediram Uberabatitan ribeiroi de comemorar!

— página 16



Até com as universidades fechadas, Newton descobriu como participar!

— página 24



Santos Dumont, mesmo durante a pandemia, não deixou de recordar!

— página 20



Einstein viajou no tempo-espaço para celebrar!

— página 32

Portinari pintou na área com muita arte e ciência!

— página 36



O Esqueleto Sabichão Sacudiu os ossos de tanta animação!

— página 44



A Borboleta-Azul voou a tempo de comemorar!

— página 40

A primeira expedição com a Casa... Darwin não esquece!

— página 48



Alice correu para não perder a festa!

— página 52

É 1..2..3... A festa já vai começar!

O **Uberabatitan** aproveitou o pescoção para ajudar na decoração.

Juliano Moreira e **Portinari** já estão embrulhando os presentes.

O bolo da **Fayga** está uma obra de arte!

O **Esqueleto Sabichão** está batendo os ossinhos de tanta animação!

Marie Curie e **Einstein** pegaram carona com **Santos Dumont** no 14 Bis para não perderem a festa.

Darwin deu uma pausa nas suas expedições e ainda trouxe a **Borboleta-Azul** para nos prestigiar.

Se toda ação tem uma reação, a de **Newton**, depois de receber o convite, foi logo se arrumar pra festança.

E a **Alice** prometeu correr para não se atrasar!

Não tem como ficar de fora dessa!

Afinal, a comemoração é com todos que, assim como você e tantos cientistas, artistas, personagens e instituições parceiras, fazem parte da nossa história!


Pode entrar que a ciência é Sua e a festa também!



Juliano Moreira foi o primeiro a chegar!

Sou Juliano Moreira e tenho uma relação com a **edificação da Casa da Ciência da UFRJ** de quase um século. Mas, antes de contar nossa história, vou me apresentar. Muitos não sabem, mas sou baiano. Minha mãe, descendente de escravizados, trabalhava como doméstica na casa de um dos diretores da Faculdade de Medicina da Bahia. E foi lá onde me formei, ainda aos 18 anos. Ao longo da minha carreira, participei de congressos e cursos sobre doenças mentais e visitei instituições psiquiátricas de diversos países.

De 1903 a 1930, fui diretor do **Hospício Nacional de Alienados**, hoje **Palácio Universitário da UFRJ**, na Praia Vermelha do Rio de Janeiro, onde promovi uma grande reforma. Sempre acreditei que os pacientes psiquiátricos deveriam ser tratados como outros enfermos e lutei pela humanização dos sanatórios.



Olá, você sabe quem eu sou? Conheço a **edificação da Casa da Ciência da UFRJ** antes mesmo dela nascer. Por isso, é um prazer abrir a comemoração de seus **25 anos** de vida!!

Quando assumi a direção do **Hospício**, ele passava por grave crise, denunciado por corrupção, excesso de doentes, falta de higiene e proliferação de doenças contagiosas. Assim, implantei um projeto de renovação inspirado nas ideias do cientista alemão Emil Kraepelin e na sua clínica psiquiátrica em Berlim. Determinei obras de reparo e de novas instalações, como laboratórios, salas de visita e de cirurgia, enfermarias etc. Além disso, providenciei a plantação de mudas de **árvores frutíferas** no entorno, para que o contato com o ar puro da natureza e um clima mais ameno pudessem auxiliar o tratamento dos alienados tuberculosos. Por tudo isso, muitos me consideram o fundador da psiquiatria brasileira, veja só!

E o que essa história tem a ver com a **Casa da Ciência**?

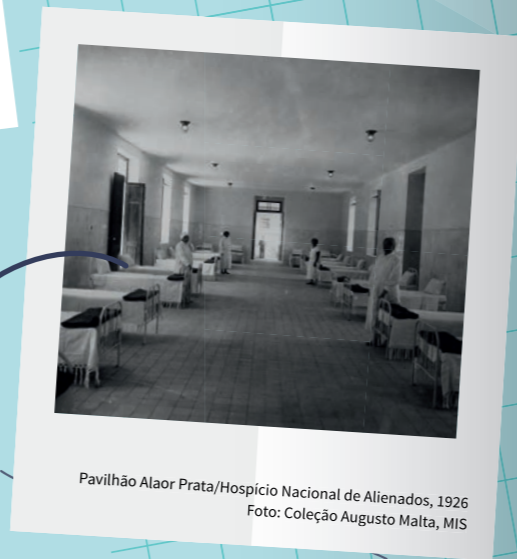
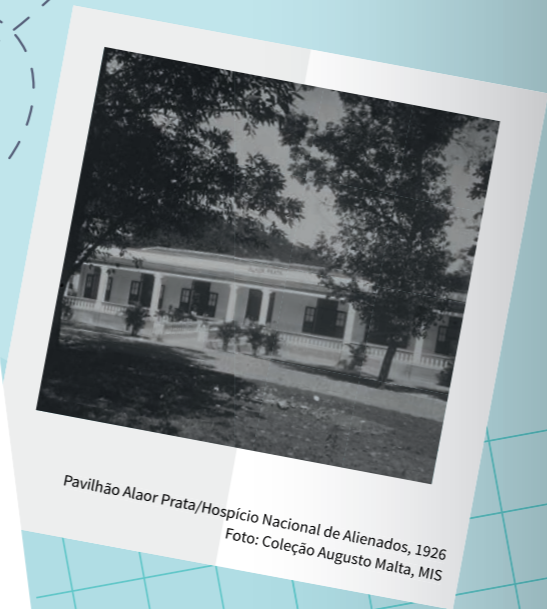
Bem, como diretor do **Hospício Nacional**, requisitei que o velho **Pavilhão De Simoni** fosse substituído por uma nova edificação, para atender às nossas pacientes alienadas e tuberculosas, que, em homenagem ao prefeito, levou o nome de **Pavilhão Alaor Prata**.

Eu, Juliano Moreira, na inauguração do Pavilhão!

E aí? Reconhece a varanda?

Em maio de 1926, a construção estava pronta e, eu mesmo, participei da sua inauguração, ao lado de outras autoridades. Nem em meus maiores sonhos poderia imaginar que essa edificação se tornaria um **centro de cultura, ciência e tecnologia** que é referência no Brasil. E é por isso que eu queria tanto ser o primeiro a chegar à comemoração de seus **25 anos!**

E o salão da Casa, consegue reconhecer?



Abri a Casa para os convidados, porque, em 2020 **#ÉFestanaCaSa!**

Veja o que o pessoal comentou nas redes sociais!



Cheguei à comemoração dos 25 anos!

Já que estamos comemorando...

24 de janeiro de 2020

@Isabel Cristina Alencar Azevedo

Genial! Amei esse post! Muita história ainda por contar! Parabéns pela iniciativa. Viva a Casa da Ciência! Sua edificação, sua história, todos que ajudam a construí-la e dela fazem parte! Seus visitantes! Viva a Universidade Pública! Pública para sempre!!!

@Clara Saraiva

Grande Juliano Moreira! Virei sua fã.

@Sonia Staropolis

Vamos festejar a existência dessa Casa maravilhosa e brigar pela continuidade dela!

@Adriana Vicente

Salve essa casa Viva e cheia de histórias para contar!

@Mônica Moraes

Sem dúvida, essa edificação é um testemunho histórico da obra do grande Juliano Moreira!

Aniversários da equipe da Casa em janeiro

Queren Tedeschi - dia 16
Clara Saraiva - dia 19
Ana Luiza Vidal - dia 23



Marie Curie, Sempre pioneira, veio logo festejar!

Uau! Depois de pegar carona no 14 Bis, com Santos Dumont e Einstein, não é que cheguei a tempo de comemorar não só os **25 anos da Casa**, mas também o **Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência**?! Brincadeiras à parte... Se você não sabe quem sou, vou me apresentar: meu nome é Marie Curie e fui uma mulher pioneira em minha área. Quer conhecer minha história?

Sou polonesa, mas, no fim do século XIX, não era permitido que mulheres estudassem em universidades em meu país. Por isso, me mudei para Paris, ainda jovem, para estudar física e matemática. Em minha carreira, acumulei grandes conquistas: fui a primeira mulher no mundo a receber um Prêmio Nobel, em 1903. E ainda por cima na área de física, pelos estudos com radiação.

Apesar de não ter sido a primeira a chegar à festa dos **25 anos da Casa**, sou uma mulher **pioneira na ciência**. Quer descobrir mais?



Mas esse não foi meu único grande feito. A descoberta da radioatividade e dos elementos químicos rádio e polônio é considerada minha maior contribuição para a ciência. Pelas pesquisas com o rádio, recebi o Prêmio Nobel de Química. É isso mesmo! Fui a primeira pessoa a receber duas vezes tal honraria.

Apesar do meu histórico de pioneira, não fui a primeira a chegar à comemoração dos **25 anos da Casa da Ciência**, mas também temos nossos momentos.

Em 2010, fiz parte de duas publicações produzidas, especialmente, para a exposição **Energia Nuclear**, em parceria com a **Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)**: a revista **Nuclear**, da série **Ciência para Poetas**, e o livreto para professores **Quanta Energia!**, editado com o **Instituto Ciência Hoje**.

Galera comemorando nas redes!

11 de fevereiro de 2020

@liv.mascarenhas

Viva as mulheres e meninas na ciência!

@fatimapeira.bio

Parabéns! Agradeço a existência e a resistência!

@Cristine Muggler

Vida longa à Casa da Ciência!!!! Referência de popularização da ciência! Sempre criativa!

@Nely de Carvalho

Parabéns à Casa da Ciência! Vida longa a um dos espaços de grande importância para a pesquisa no Rio de Janeiro.

@Andrea Lessa

É viva a Casa da Ciência. Vamos festejar as bodas de prata... E vamos em frente para festejar as bodas de ouro!



Revista Nuclear - Exposição Energia Nuclear
Foto: Bruna Zappelli



Livreto Quanta Energia! - Exposição Energia Nuclear
Foto: Bruna Zappelli

Tinha até jogo!



Exposição Cadê a Química?
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

11/02 - Viva as Mulheres e Meninas na Ciência!

fev

Veja o vídeo com fotos da **Cadê a Química?**: bit.ly/3oiFL0c

Ah! E tive meu lugar reservado no saguão de entrada da exposição **Cadê a Química?**, em 2011 e 2014, realizada com a **Sociedade Brasileira de Química**, como parte das comemorações do **Ano Internacional da Química**. Como é bom ver a ciência sendo divulgada para tanta gente!



Exposição Cadê a Química?
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Olha eu no saguão da Cadê a Química?

Exposição Cadê a Química?
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Aniversários da equipe da Casa em fevereiro!

- Bárbara Mattos - dia 01
- Marcela Cristina Costa - dia 09
- Clarisse Rosa de Jesus - dia 13
- Lucas Luiz da Silva - dia 13
- Juliana Ricchezza - dia 16
- Bruno Wagner de Lima - dia 21
- Edson Gonçalves - dia 22
- Arthur de Andrade - dia 24

Nem 65 milhões de anos impediram Uberabatitan ribeiroi de comemorar!

Oba! É tempo de festa na **Casa da Ciência** e estou aqui para comemorar com os humanos o **Dia do Paleontólogo**. Venho diretamente da **Era dos Dinossauros** para celebrar! Eu me chamo **Uberabatitan ribeiroi** e sou um dos maiores dinossauros encontrados no Brasil e uma das últimas espécies a habitar nosso território. Agora, vou contar um pouco da minha história, que já dura cerca de 65 milhões de anos.

Sou brasileiro e vivi durante o período Cretáceo. Meu nome, **Uberabatitan**, significa "**Gigante de Uberaba**", em referência à cidade onde fui descoberto. O sobrenome, **ribeiroi**, é uma homenagem ao paleontólogo Luiz Carlos Borges Ribeiro, o primeiro a localizar um dos meus fósseis nas escavações da Serra da Galga, perto de Uberaba, em Minas Gerais. Ah, sabia que eu tinha até 3,5 metros de altura, 15 a 20 de comprimento e pesava em torno de 12 a 16 toneladas?! E, com esse tamanho todo e um pescoço tão grande, eu conseguia alcançar e comer as folhas bem no alto das árvores!

65 milhões de anos??? Me deram um tremendo torcicolo! E, agora, estou vindo do **período Cretáceo** para celebrar o aniversário da **Casa da Ciência da UFRJ!**

Essa importante escavação paleontológica ocorreu de 2004 a 2006, contribuindo bastante para o entendimento de alguns aspectos do período em que vivi. É como se as rochas e os fósseis falassem e os cientistas traduzissem... Muito legal, não é mesmo?

E a relação com a **Casa da Ciência**? Bom, minha super estreia, depois de reconstituído, foi aqui mesmo, no salão de exposições, em 2008! A mostra **Uberabatitan ribeiroi: o maior dinossauro brasileiro**, com a réplica do meu esqueleto, atraiu mais de 3 mil pessoas para me ver bem de perto e conhecer minha trajetória! Uma descoberta tamanho família! E tudo isso só foi possível graças ao trabalho de especialistas do **Departamento de Geologia da UFRJ, Centro de Pesquisas Paleontológicas “Llewellyn Ivor Price”, Museu dos Dinossauros de Uberaba, Universidad Nacional Del Cornahue (Argentina)** e diversas outras instituições de pesquisa.

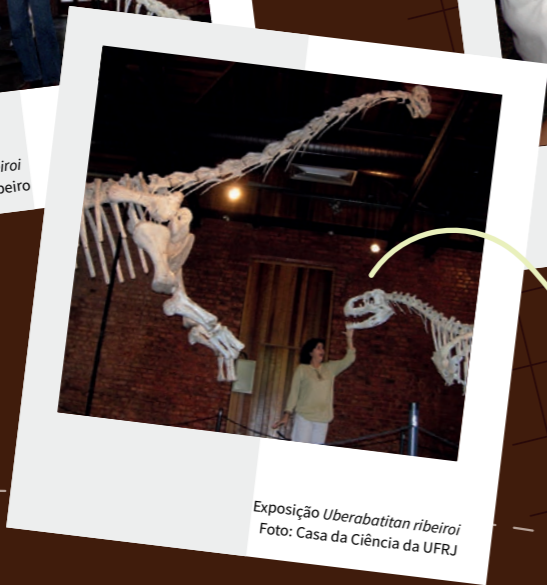
Meus queridos pesquisadores Ismar Carvalho e Luiz Carlos Ribeiro, que foi o primeiro a me encontrar!



Exposição Uberabatitan ribeiroi
Foto: arquivo Luiz Carlos Ribeiro



Exposição Uberabatitan ribeiroi
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

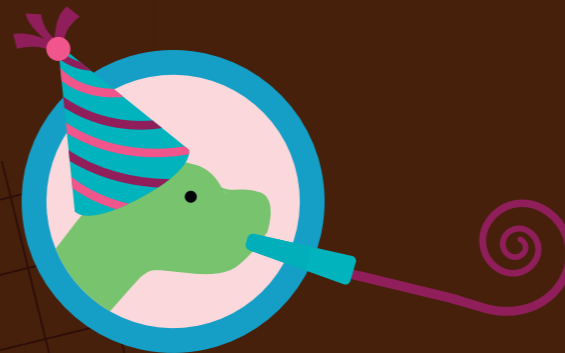


Exposição Uberabatitan ribeiroi
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Imagina como foi para eu conseguir entrar no salão!

Estive na companhia do Abelissauro, um temido predador carnívoro.

Adorei fazer parte dessa história e cheguei animado para festejar, com todos, nessa Casa tão querida e importante para a **popularização da ciência!**



Aniversários da equipe da Casa em março

- Ana Claudia Teixeira - dia 06
- Telma Barrionuevo Gil - dia 09
- Marcos Martins - dia 09
- Daniela Alves da Silva - dia 11
- Monica Cristina de Moraes - dia 12



07 de março de 2020

@Geopark Uberaba - Terra de Gigantes
Viva a Casa da Ciência! Viva a Paleontologia!!

@siloe_souza
Que legal, adorei saber um pouquinho mais desse gigante!

@museudecienciasdaterra
Feliz aniversário, Casa da Ciência! Agradecemos a parceria em prol da divulgação científica de qualidade, pública e democrática! Parabéns pelo bellissimo trabalho que toda a equipe proporciona pra sociedade e que venham mais anos incríveis pra vcs. Um abraço da equipe MCTer!

@mgeo.official
Parabéns! Que esses anos se multipliquem!

Uau! Em 07/03, comemoramos o Dia do Paleontólogo!

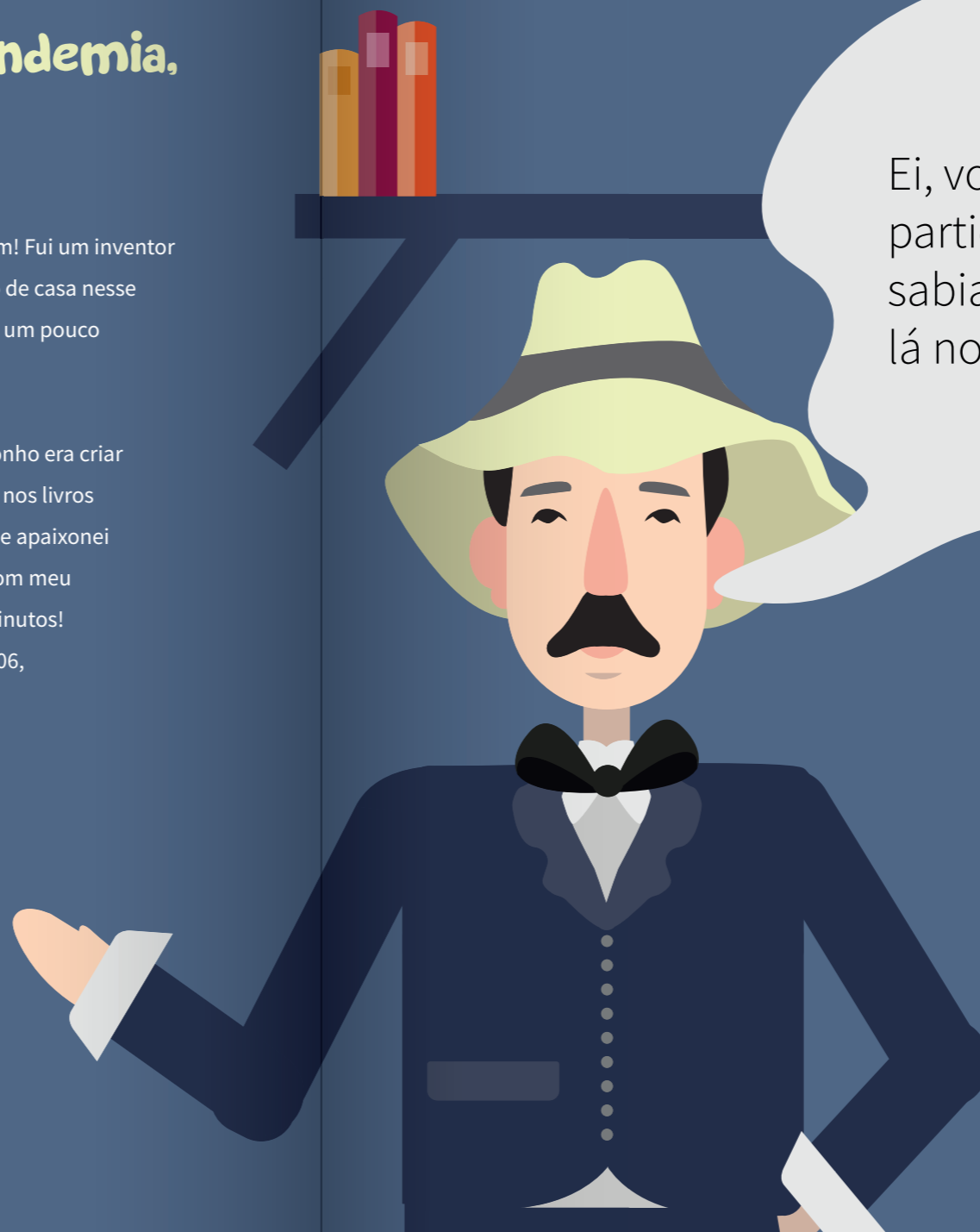


Puxa... Começou a quarentena causada pela Pandemia da Covid-19.

Santos Dumont, mesmo durante a pandemia, não deixou de recordar!

Olá, meu nome é **Alberto Santos Dumont**, acredito que já deve ter ouvido falar de mim! Fui um inventor e, no Brasil, sou considerado o Pai da Aviação. Assim como você, que está trabalhando de casa nesse período de pandemia, no início do século XX, eu já fazia *home office*. Agora, vou contar um pouco da minha trajetória e como faço parte da história da **Casa da Ciência**.

Sou mineiro, nascido em 1873, e desde pequeno me interessava por mecânica. Meu sonho era criar um aparelho que permitisse ao homem voar controlando seu próprio curso, inspirado nos livros do Julio Verne. Assim, no fim do século XIX, me mudei para Paris, a fim de estudar, e me apaixonei pelo balonismo. Em 1901, ganhei um prêmio do Aeroclube de Paris por levantar voo com meu dirigível n. 6, dar a volta na Torre Eiffel e retornar ao ponto de partida em apenas 30 minutos! Mas acha que parei por aí? Meu feito mais ilustre aconteceu em 12 de novembro de 1906, quando realizei o primeiro voo em um aparelho “mais pesado que o ar”, com o **14 Bis**.



Ei, você que está trabalhando e participando dessa festa de casa, sabia que eu já fazia **home office** lá no **início do século XX**?

Em 1918, de volta ao Brasil, construí uma casa em Petrópolis, Rio de Janeiro, que batizei de **A Encantada**, projetada para ser pequena e prática. Hoje, talvez a chamassem de *loft*, pois funcionava como biblioteca, escritório e sala de jantar, sem divisória, e a cama servia como gaveteiro e se transformava em uma escrivaninha! Além disso, eu já pedia comida por *delivery* através de uma linha telefônica ligada ao hotel do outro lado da rua.

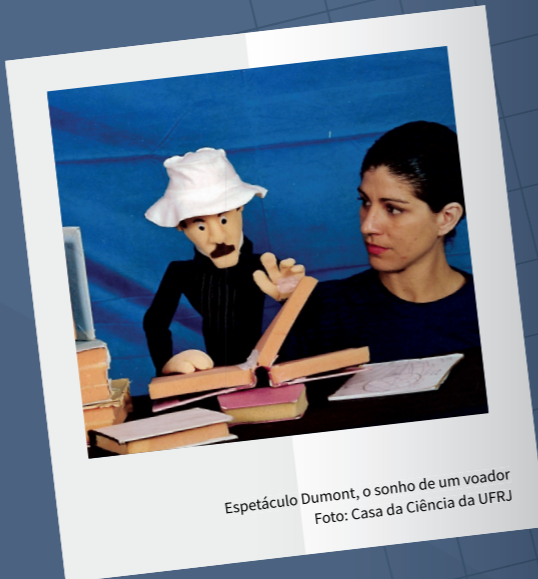
Faço parte de muitos momentos especiais da **Casa da Ciência...**

No palco, as peças **Dumont, o sonho de um voador**, da **Cia. Troppa de Fantoches em Cena**, em 2002, e **Um voo para Santos Dumont**, da **Cia. Preto no Branco**, em 2004, encantaram a todos!

E, no carnaval de 2004, assim como Albert Einstein, fui representado no desfile da **Unidos da Tijuca**, que ganhou o vice-campeonato das escolas de samba do Rio de Janeiro, com o enredo **O sonho da criação e a criação do sonho: a arte da ciência no tempo do impossível**, do carnavalesco Paulo Barros, realizado em parceria com a Casa. E olha que maravilha: na ala com a minha fantasia, desfilaram vários representantes de espaços de ciência brasileiros. Até Roald Hoffmann, Nobel de Química de 1981, caiu no samba! Meses depois, a exposição **Ciência dá Samba?** contou como tudo isso aconteceu. Ah, em 2006, o ciclo **Santos Dumont para Poetas** comemorou o centenário do meu voo no **14 Bis**, com palestras de pesquisadores e vídeos da **Mostra Ver Ciência**, no auditório lotado!



Quarentena continua...



Espectáculo Dumont, o sonho de um voador
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Aniversários da equipe da Casa em abril

- Sérgio Sampaio Corrêa - dia 01
- Paula Wienskowski - dia 03
- Ismar de Souza Carvalho - dia 07
- Elaine Barros - dia 09
- Elizabete Garcia de Miranda - dia 14
- Murilo Quintão - dia 28

Nesses **25 anos da Casa**, tivemos muitos encontros que espero que não parem por aí!

Até Hoffmann, que ganhou o Nobel de Química, caiu no samba!



O sonho da criação e a criação do sonho: a arte da ciência no tempo do impossível
Foto: Casa da Ciência da UFRJ



Espectáculo Um voo para Santos Dumont
Foto: Casa da Ciência da UFRJ



Ciclo de palestras Santos Dumont para Poetas
Foto: Casa da Ciência da UFRJ



28 de abril de 2020

@blaut_comunica
Muito bacana esse post! Bem elaborado!!!

@oandersonoli
Sim, essa equipe é maravilhosa. Saudade.

@Bárbara Pandin
Quantas histórias lindas! Viva a Casa da Ciência!!!

@Leonardo Velasco
A Casa da Ciência é um espaço de conhecimento e cultura onde participei por alguns anos e foi um grande marco em minha vida. Conheci várias pessoas maravilhosas e engajadas em espalhar a cultura da ciência e aprendi em vários sentidos. Então, parabéns à Casa da Ciência e seus colaboradores, por esse processo em nossas vidas.

Até com as universidades fechadas, Newton descobriu como participar!

Mesmo com universidades fechadas, a ciência não para! E eu sou a grande prova disso, já que algumas das minhas maiores descobertas aconteceram durante a quarentena da peste bubônica, entre 1665 e 1667. Permitam-me que eu me apresente: sou **Isaac Newton** e muitos me consideram o Pai da Física Clássica. E, em maio, quando é comemorado o **Dia do Físico**, aproveito para narrar minha história.

Para quem não sabe, sou inglês, nasci em uma pequena aldeia chamada Woolsthorpe e, aos 18 anos, fui para a Universidade de Cambridge. Algum tempo depois, quando a universidade teve de ser fechada devido à epidemia, voltei para casa. Grandes semelhanças com o momento que o mundo está vivendo, não é mesmo? Mas a boa notícia é que nesse período em casa fiz minhas descobertas mais importantes.

Um belo dia, me perguntei por que a maçã cai e a Lua não... Então, com outras observações e cálculos, desenvolvi leis que explicam a mecânica terrestre e a celeste, chegando às três leis que levam meu nome. E a minha **Teoria da Gravitação Universal** mostrou que essas leis se aplicam a ambos os conjuntos de fenômenos.



Nesse ano, o **Dia do Físico** na Casa me fez recordar... Imagina que eu, **Isaac Newton**, também passei por um período de isolamento social devido a uma epidemia?

Em 1667, voltei à universidade e, em dois anos, já era professor. Algum tempo depois, fui eleito para a Royal Society e representei a Universidade de Cambridge no Parlamento, por duas vezes. Durante minha vida acadêmica, contribuí para a filosofia natural, que abrangia estudos que, hoje, estão separados em áreas, como matemática, astronomia, química, alquimia, óptica e mecânica (entre outras!). Por meus feitos, fui sagrado cavaleiro da coroa britânica, em 1705, sendo o primeiro cientista a receber tal honraria.

“Mas onde minha história se cruza com os 25 anos da **Casa da Ciência?**”, você deve estar se perguntando. Acontece que fui tema de palestra no ciclo **Luz para Poetas**, realizado com o **Instituto de Física da UFRJ**, em 2015. A série comemorou o **Ano Internacional da Luz**, com a participação de especialistas da **UFRJ** e de outras instituições e exibição de vídeo da **Mostra Ver Ciência**.

Ah, além disso, experimentos sobre a composição de cores e sobre a transferência de movimento, baseados nos dispositivos do disco e do pêndulo que levam o meu nome, fizeram parte da exposição interativa **Descubra e Divirta-se**. O sucesso de público foi tão grande que essa exposição já teve três edições na Casa (1998, 2005 e 2016) e viajou por outros espaços de ciência, recebendo quase 350 mil visitantes encantados com os fenômenos da física!



Exposição Descubra e Divirta-se
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

A Luciana adora a Descubra e Divirta-se!



Exposição Descubra e Divirta-se
Foto: Casa da Ciência da UFRJ



Ciclo de palestras Luz para Poetas
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Veja o Zé Renato na exibição de vídeo!



Veja fotos da **Descubra e Divirta-se** (1998): bit.ly/39KXkSj

E tem mais: sabia que essa exposição conferiu à **Casa da Ciência** o **Prêmio de Difusão Científica da Cidade do Rio de Janeiro**, em 2000, pela Prefeitura e UNESCO?! Uma homenagem mais do que merecida, não é mesmo?



Pois é! Foram tantas descobertas... E imaginar que tudo começou durante meu isolamento social!

Aniversários da equipe da Casa em maio

- Ivanildo Pinheiro da Silva - dia 13
- José Carlos Felício - dia 16
- Renata Zappelli - dia 17
- Luana Lago de Souza - dia 22
- Ana Carolina dos Santos - dia 23
- Luiza Amin Carvalhaes - dia 27
- Caio Vilarinho de Almeida - dia 28
- Alexssandro da Rocha Santana - dia 29
- Isabel Cristina de Azevedo - dia 31

O pessoal interagindo bastante!



19/05 é o Dia do Físico!



19 de maio de 2020

@antpniou.dac.l

Muito show, parabéns pela lembrança dos Físicos!

@rafaela.traveldesigner

Adorei! Cabe bastante com o que estamos vivendo!

@acardosoana

Que conteúdo bacana! Parabéns aos mantenedores da página!

@Richard Carvalho

Orgulho de ter participado de tantos eventos, exposições e atividades, bem como das amizades que conquistei para a vida! Um lugar maravilhoso que guardo em um canto especial de meu coração!

E a Fayga não conseguiu parar de pensar em sua visita à Casa!

Olá! Me chamo Fayga Ostrower! No mês em que a **Casa da Ciência** completa seus **25 anos**, estou aqui para falar um pouco sobre a minha trajetória como artista plástica, teórica da arte e professora. Ainda me lembro do dia em que estive presente nessa linda Casa. Quer saber como aconteceu?

Apesar de ser brasileira naturalizada, nasci na Polônia, em 1920. Minha família, de origem judia, se mudou para o Rio de Janeiro, fugindo do nazismo, e, aqui, na Cidade Maravilhosa, comecei a estudar artes gráficas. Sempre gostei de trabalhar com ilustrações de livros, e illustrei, por conta própria, títulos como **O Cortiço**, de Aluísio Azevedo, e **Histórias Incompletas**, de Graciliano Ramos.



Olá! Me chamo **Fayga Ostrower!** Sou artista plástica, teórica da arte e professora. Ainda me lembro do dia em que visitei a **Casa da Ciência da UFRJ**. Quer saber como aconteceu?

Ao longo de minha vida, realizei inúmeras exposições, como gravadora, pintora, desenhista e ilustradora, escrevi vários livros, artigos e ensaios e acumulei prêmios pela minha obra. Meu livro **A sensibilidade do intelecto: visões paralelas de espaço e tempo na arte e na ciência** recebeu o prêmio Jabuti, um dos mais importantes da literatura brasileira.

A partir de 1950, elaborei uma metodologia de ensino sobre arte e passei a lecionar em universidades, além de ministrar cursos para operários em centros comunitários e realizar palestras sobre a criação artística, em diferentes instituições, no Brasil e no exterior. Também trabalhei com estamparia de tecidos.

Em 1999, participei do primeiro ciclo de palestras do **Ciência para Poetas** aqui no auditório da Casa! Foi um debate animado sobre **Ciência, Arte e Cultura**, com pessoas de diversas áreas, no **Física para Poetas**, realizado em parceria com o **Instituto de Física da UFRJ** e sob a coordenação acadêmica do professor Ildeu de Castro Moreira. Um evento inesquecível!



Eu, Fayga, no auditório da Casa!

Veja o professor Ildeu, coordenador acadêmico da série **Ciência para Poetas**!



Estou muito orgulhosa de ver essa Casa, que conheci há duas décadas, completando **25 anos** ainda cheia de vitalidade e com muito amor pela arte e pela ciência. Desejo um **Feliz Aniversário!**

É muita arte envolvida!! Em 2002, a Casa ganhou o prêmio Rio Faz Design, do governo estadual e da ESD/UERJ!



Aniversários da equipe da Casa em junho

João Paulo Moraes - dia 05
Renan Costa Bellato Nery - dia 22
♥ Casa da Ciência - dia 29



No dia 29, em 1995, foi a grande inauguração. Viva a Casa da Ciência!



24 de junho de 2020

@Vanessa Mendonça

Estamos comemorando os 100 anos de Fayga!!!!

@Maria Claudia Barbosa

Artista maravilhosa.

@Noni Ostrower

Obrigada! Parabéns! Eu amo a Casa da Ciência! Divulguei no Instituto Fayga Ostrower - Oficial com muita alegria.

@Cristina Borges

CiêncArte andam juntas! Casa da Ciência da UFRJ, parabéns por reconhecer as nossas artistas!

@Vanessa Mendonça

Parabéns, Casa da Ciência da UFRJ!!!! Eu a vi nascer!!!

@alicedamt

Que legal! Mesmo dia que o meu! Parabéns!



EinStein viajou no tempo-espaço para celebrar!

Uau, essa viagem no tempo-espaço me deixou um pouco zozzo! Mas cheguei logo à festa dos **25 anos** da **Casa da Ciência** e, também, para comemorar o **Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico!** Perdão se não me apresentei: me chamo Albert Einstein e, modéstia à parte, você deve ter ouvido falar de mim. Imagine que, em 1925, visitei a instituição que, décadas depois, daria lugar ao **campus da Praia Vermelha da UFRJ!** Por isso, eu e a Casa temos muito para contar!

Para quem não sabe, conto: nasci na Alemanha e me formei físico pela Escola Politécnica de Zurique, na Suíça. Em 1905, publiquei cinco trabalhos revolucionários para a ciência. Mas a fama e o reconhecimento mundial aconteceram após um evento astronômico, em 1919: o eclipse solar total, que pôde ser observado e documentado por cientistas, em Sobral, no Ceará, comprovando a minha **Teoria da Relatividade Geral**. Como disse uma vez: **“A questão que minha mente formulou foi respondida pelo radiante céu do Brasil!”**



Para marcar o **Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico**, que tal uma viagem no tempo-espaço sobre a minha história no Brasil e na **Casa da Ciência da UFRJ?**

E, para minha alegria, anos depois, visitei esse belo país! No Rio de Janeiro, me encantei com o Pão de Açúcar, o Corcovado, o Jardim Botânico... Estive no Museu Nacional, no Instituto Oswaldo Cruz (que se tornou Fundação) e no Observatório Nacional. No **Hospício Nacional de Alienados**, da **Praia Vermelha**, fui apresentado ao diretor Juliano Moreira, conheci as seções do hospital e admirei o agradável bosque que ali existia, bem perto de onde, hoje, fica a Casa da Ciência. Legal, né?

Mas a nossa história não para por aí! Em 2004, imagine só, assim como Santos Dumont, fiz parte do **carnaval da Unidos da Tijuca**, realizado em parceria com a **Casa da Ciência**, e da exposição **Ciência dá Samba?**, sobre essa experiência maravilhosa! No abre-alas do desfile (uma fantástica máquina do tempo!!), fui representado pelo premiado ator Carlos Palma, que, em 1999 e 2001, também encheu a Casa com muita arte, na peça **Einstein**, do **Núcleo Arte Ciência no Palco**. O espetáculo atraiu quase 4 mil pessoas ao espaço mais querido de Botafogo. E, em 2005, **Ano Mundial da Física**, aconteceu o **Einstein para Poetas**, com palestras sobre meus estudos para um público empolgado!

Ciência dá samba!



O sonho da criação e a criação do sonho: a arte da ciência no tempo do impossível
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Eu, Einstein, sendo muito bem representado pelo ator Carlos Palma!



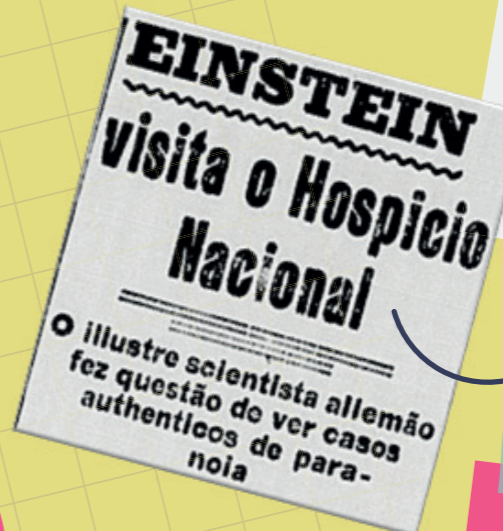
Espectáculo Einstein
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Com tantos encontros, não poderia deixar de prestigiar os **25 anos** desse **Centro Cultural de Ciência e Tecnologia** tão amado!

Eu e Juliano Moreira, em minha recepção na Academia Brasileira da Ciências!



Academia Brasileira de Ciências, RJ, 1925
Fonte: Hemeroteca/BN



Visitei o Hospício Nacional de Alienados também!



Em 08/07, é comemorado o Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico!



Aniversários da equipe da Casa em julho!

- Julliana Marinheiro Alves - dia 04
- Higson Jean da Silva - dia 10
- Sandro Augusto da Silva - dia 16
- Julia Moragas Fernandes - dia 23

08 de julho de 2020

@Carlos Palma

Neste pequeno auditório improvisado e caloroso, olhos e ouvidos atentos às palavras de Einstein silenciaram as buzinas e os apitos do trânsito, para, ao som de Mozart e ao inconstante grito que no futuro que é hoje e sempre, ouvirmos: Viva a eterna Casa da Ciência! Isso foi em agosto de 1999.

@Celi Paradel Ferreira

Profética essa visita de Einstein, em 1925!

@Edinilza Maria

Parabéns Casa da Ciência, e viva a ciência!!

@pu1xoz

Foi um lindo espetáculo!

Descubra a ciência no Carnaval: bit.ly/3lyiQMw

Portinari pintou na área com muita arte e ciência!

Quanta história a **Casa da Ciência** e eu compartilhamos ao longo de quase **25 anos!** Ver a cultura, a beleza e alma brasileiras sendo apresentadas a todos é algo que sempre desejei. Por isso, admiro tanto a nossa parceria. E, aproveitando as comemorações do **Dia Nacional da Arte**, se você ainda não me conhece, sou Candido Portinari, um artista plástico que tem muito orgulho de ser brasileiro.

Nasci em São Paulo e sou filho de imigrantes italianos. Comecei a pintar aos nove anos e, aos quinze, me mudei para o Rio de Janeiro, para estudar na Escola Nacional de Belas Artes. Mas foi bem longe de casa, em Paris, que percebi meu amor pela terra onde nasci e, assim, decidi retratar o Brasil em minhas telas, com sua cultura, seu povo, fauna e flora.

Aproveitando as comemorações do **Dia Nacional da Arte**, vou contar um pouco da minha trajetória, meu amor pelo Brasil e meu carinho pela **Casa da Ciência da UFRJ!**

Em meus quadros, gravuras e murais, representei a alma brasileira. Pinte a pobreza e a dor em cores fortes, mas também pincelei o ser humano em situações de ternura, solidariedade e paz. Minha arte e a atuação política me renderam reconhecimento e convites dentro e fora do país, para criação de obras e exposições. Também ganhei prêmios em todo o mundo, mas nenhum deles se compara ao carinho que recebi do povo brasileiro, tão orgulhoso de meu trabalho.

Os painéis **Guerra e Paz**, que criei para a **sede da ONU**, na década de 1950, são alguns dos trabalhos que me ligam à **Casa da Ciência**. Em 2012, para comemorar o **Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento**, a Casa e o **Projeto Portinari** realizaram o evento **Portinari pela Paz**, repleto de atividades inspiradas em minha obra, incluindo o plantio de uma muda de Ipê no jardim, com meu filho João Candido. Mas a parceria com meu Projeto, que tem a coordenação de arte-educação de Suely Avellar, é longa! Em 2003, a exposição **Portinari nos Ateliês do Samba** mostrou o processo de pesquisa e produção do desfile da escola de samba Paraíso do Tuiuti, que me escolheu como enredo daquele ano. E as exposições **O Brasil de Portinari**, em 1999, e **Portinari – arte e meio ambiente**, em 2012 e 2018, também encantaram alunos, professores e todos que vieram conhecer as réplicas digitais de minhas telas e participar de oficinas de arte e ciência, relacionando as obras a conceitos de óptica, luz, perspectiva e mistura de cores.

Meu filho João Candido no plantio do Ipê!



Evento Portinari pela Paz
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Suely Avellar, coordenadora de arte-educação do Projeto Portinari!



Exposição Portinari nos Ateliês do Samba
Foto: Casa da Ciência da UFRJ



Exposição O Brasil de Portinari
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Assim como meu amor pelo Brasil, meu carinho pela **Casa da Ciência** é gigante!

Uau! Teve até dança com o Projeto Fa3 e acontece EEFD/UFRJ!



Exposição Portinari – arte e meio ambiente
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Aniversários da equipe da Casa em agosto

- Bruno Marcello do Nascimento - dia 12
- Simone Martins - dia 17
- Maria Bastos - dia 20
- Débora Marcondes - dia 29

Em 12/08, comemoramos o Dia Nacional da Arte!

ago



12 de agosto de 2020

@Renata Zappelli Marzullo

Amei visitar a exposição Portinari – arte e meio ambiente.

@Paula Wienskoski

Eu tenho o baralho da exposição!!! Quem mais tem?!?!?!?

@Suely Avellar

Parabéns a essa maravilhosa equipe. Vida longa para a Casa!!

@Jussara Alves

Parabéns a todos que fizeram a história desse grande espaço de conhecimento e arte, que é a Casa da Ciência!!!

@Waldyr Mendes Ramos

Parabéns pela iniciativa! Vamos festejar e comemorar estes 25 anos de muito trabalho na divulgação da ciência.




Visite o site do **Projeto Portinari**: portinari.org.br

A Borboleta-Azul voou a tempo de comemorar!

Não é que voei a tempo de comemorar o **Dia do Biólogo**, no **lindo jardim da Casa da Ciência**? Pois é! Esse é o profissional que estuda os seres vivos, nossas interações e coloca nomes incríveis na gente também! Meu nome, por exemplo, é *Morpho* e sou da ordem dos Lepidópteros, mas pode me chamar de Borboleta-Azul! Imagina só quanta ciência existe em minha vida e o quanto já curti nessa Casa!

Todo mundo muda da infância para a vida adulta. Mas já viu alguém mudar como eu??? A vida de uma borboleta tem **quatro fases: ovo, larva, pupa e adulta**. E assim aconteceu comigo. Minha mãe me colocou, ainda ovinho, em uma folha e, de lá, nasci como uma lagarta, alguns dias depois. Comi, comi e comi todas as folhas que pude, até que minhas reservas de nutrientes e água estivessem cheias e eu pudesse entrar na próxima fase de minha vida. Foi quando meu corpinho virou um casulo e assim eu fiquei, por semanas, imóvel, até estar pronta e me tornar uma borboleta adulta, com grandes e belas asas! Essa é minha fase favorita, quando eu posso voar, me reproduzir e me alimentar de néctar de flores e frutinhas em decomposição. Uma grande mudança, não é mesmo?



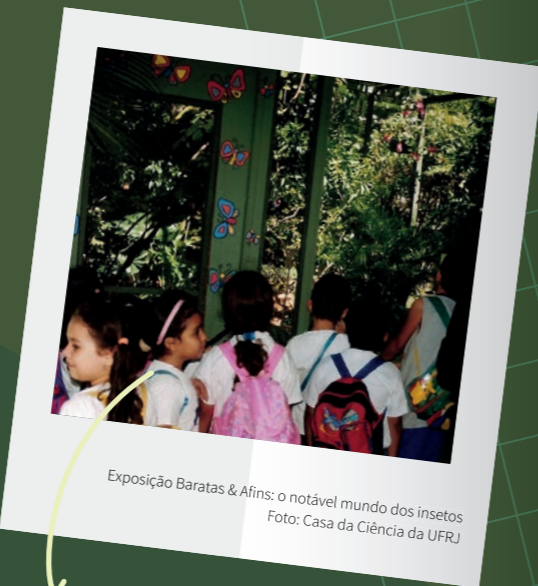
Voiei a tempo de festejar o **Dia do Biólogo**, no **lindo jardim da Casa**... Impossível não admirar essa paisagem e o profissional que estuda os seres vivos, nossas interações e coloca nomes incríveis na gente também!

Sabe onde passei por algumas dessas transformações? Bem aqui, na **Casa da Ciência**, que está fazendo **25 anos** de muitas exposições e atividades! E eu estive presente em várias delas! Minha estreia foi na exposição **Baratas & Afins: o notável mundo dos insetos**, realizada com o **SESC São Paulo**, em 2003, ao lado de mariposas, piolhos, joaninhas, besouros... Mas tive meu destaque: a grande surpresa era o **borboletário instalado no jardim da Casa**, com cerca de 35 borboletas vivas, que encantaram um público de mais de 28 mil visitantes. E, no berçário, eles puderam observar nossa metamorfose.

Também participei das exposições **Sensações do Passado Geológico da Terra**, em 2011, desenvolvida com o **Departamento de Geologia da UFRJ**, e **Biodiversidade e Saúde**, de 2019, do **Museu da Vida/COC/Fiocruz** e **Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos)**, que tinham o móbil de borboletas azuis: o coletivo Panapanã mais lindo desse planeta! Ah, e como me diverti nas oficinas do **#partiuférias** e do **Ciência para Curtir - Insetos**, que teve a parceria do **Laboratório de Ecologia de Insetos/Instituto de Biologia/UFRJ**, em 2019!



03/09 - É Dia do Biólogo!



Exposição Baratas & Afins: o notável mundo dos insetos
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

A criançada curtindo o borboletário!

Aniversários da equipe da Casa em Setembro

Luciane Correia Simões - dia 05
Márcio Queiroz Meireles - dia 30
Priscilla de Souza Lopes - dia 30

Que belos momentos... Obrigada, **Casa da Ciência**, por sempre me acolher tão bem!

Essa linda iluminação foi feita pelo Sistema Universitário de Apoio Teatral da UFRJ - SUAT!



Exposição Biodiversidade e Saúde
Foto: Casa da Ciência da UFRJ



Alpinia - Jardim da Casa
Foto: Murilo Quintão

Linda, né?!



#partiuférias
Foto: Casa da Ciência da UFRJ



03 de setembro de 2020

@Fatima Pereira

Que linda ilustração pra homenagear o Dia do Biólogo e o aniversário da Casa!

@José Renato Campos Monteiro

Borboleta conversando com as crianças, que entenderam tudo!

@Suat Ufrj

Iluminei de mosquito a dinossauro!

@Silmara Bastos

Lindo demais.

@raquelalves.e

Parabéns, pessoal! Guardo muitas boas recordações daí! Continuem com esse trabalho maravilhoso.



O Esqueleto Sabichão Sacudiu os ossos de tanta animação!

Em outubro tem o **Dia das Crianças**!! E, nessa data tão animada, eu não poderia deixar de aparecer remexendo os ossinhos! Meu nome é Esqueleto Sabichão e vim mostrar como já fiz a festa entre a criançada na **Casa da Ciência**. E tem mais!! Também quero comemorar o aniversário desse lugar incrível! É tanto carinho que meus ossos batem de alegria!

Se ainda não sabe, sou um **conjunto de ossos e cartilagens** essencial para o funcionamento do **corpo humano**. Além de dar sustentação e possibilitar os movimentos, protejo órgãos internos, como pulmão, coração e cérebro, e funciono como local de armazenamento de sais minerais. E sabia que seu sangue nasce dentro de mim? Isso mesmo, sou tipo uma **fábrica de sangue**! E, para realizar tantas funções, é preciso um batalhão! Assim, o sistema esquelético dos adultos possui **206 ossos**, divididos entre membros superiores e inferiores, crânio, coluna e costelas, além de um osso hioide, no pescoço, e um osso esterno, no tórax. É osso, viu?! Imagina, então, que o esqueleto de uma criança tem, em média, 70 ossos a mais! E eles não desaparecem ou se destroem, apenas se fundem, com o crescimento. Por isso, os bebês bem novinhos têm partes da cabeça molinhas. Como o cérebro precisa crescer, alguns ossinhos do **crânio** ainda não se uniram completamente. Muito legal, né?!

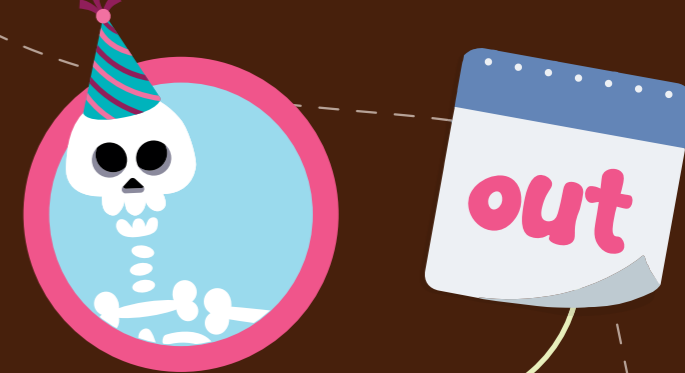
Mexer o esqueleto é comigo mesmo!! E, no **mês das crianças**, quero contar como já animei a festa da garotada, aqui, nesse **lugar tão especial** que faz meus ossinhos baterem de alegria!



E mais legal ainda foi participar, aqui na Casa, da **Aventura pelo Corpo Humano**, em 2019, uma exposição desenvolvida pelo **Museu da Vida**, em parceria com o **Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ**. Quem embarcou nessa divertida viagem, descobriu como o corpo funciona por dentro! Dava pra atravessar um nariz gigante, montar um quebra-cabeça 3D com réplicas de órgãos em tamanho real, dançar e mexer o esqueleto com o videogame... E a galera podia tirar uma selfie comigo, uma verdadeira celebridade! A exposição fez tanto sucesso entre a garotada que as filas viravam o quarteirão! Foram mais de 30 mil visitantes, em dois meses. Ah, e as oficinas tiveram repeteco no evento **Ciência para Curtir**. Demais!

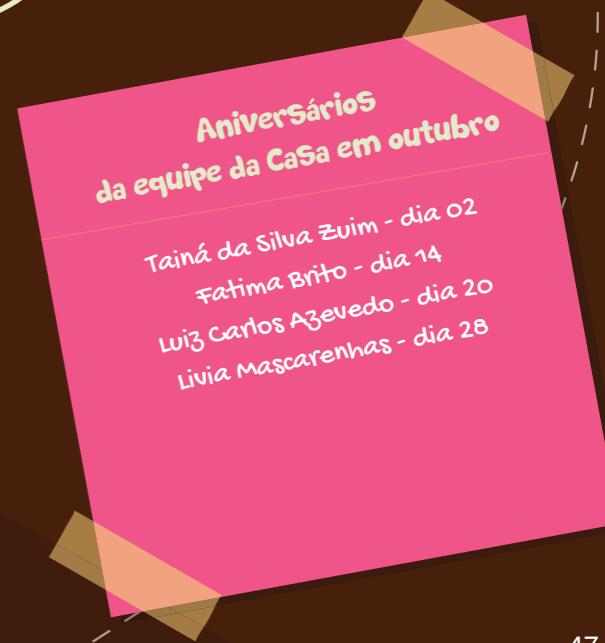


Se me perguntar, em uma escala de 0 a 10, o quanto eu amo a **Casa da Ciência**, mostro todas as minhas falanges, meus ossinhos da mão, porque não há outra resposta: **sou só amor por essa Casa!**



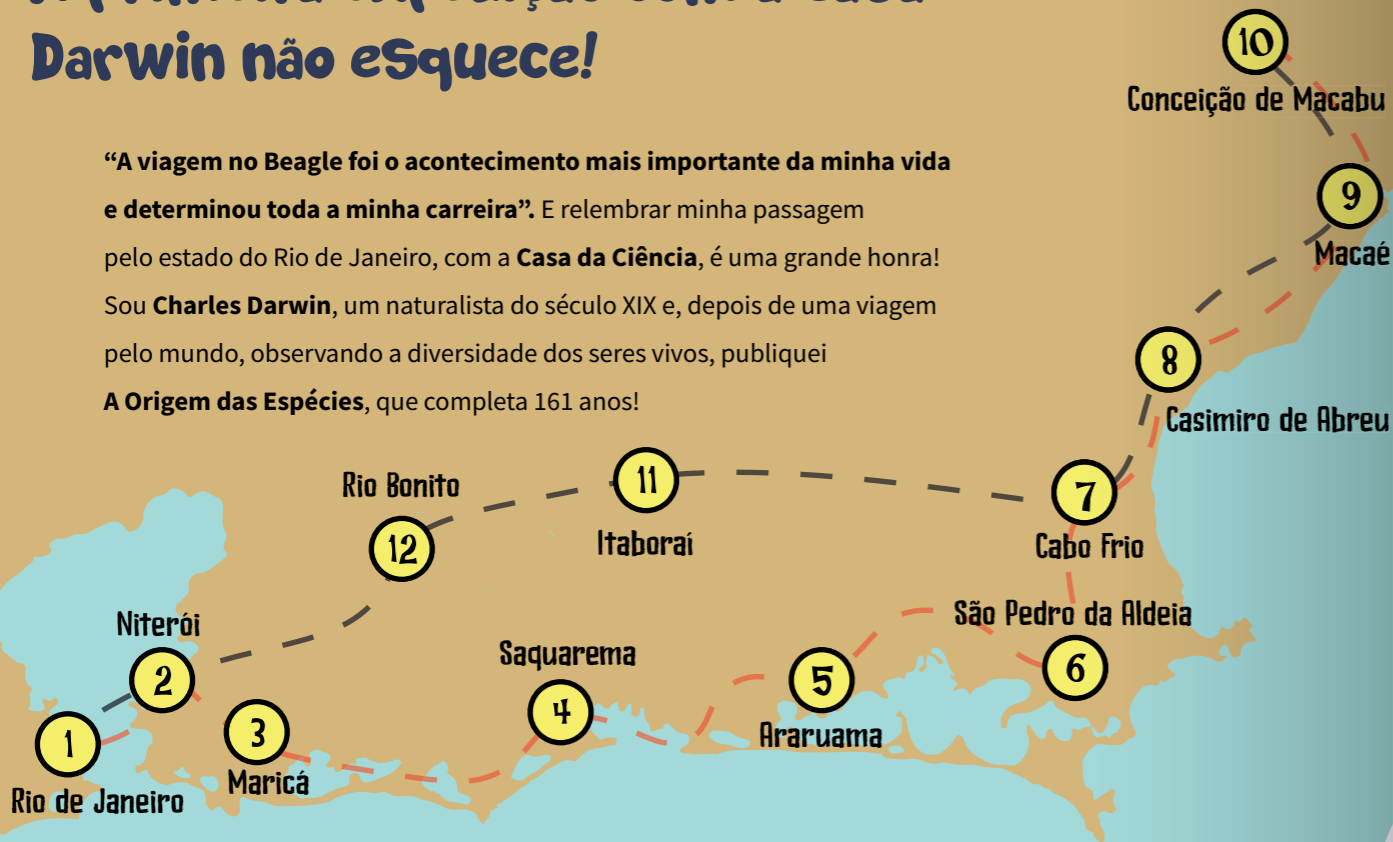
Mês da criançada!

Sucesso nas redes!



A primeira expedição com a CaSa... Darwin não esquece!

“A viagem no Beagle foi o acontecimento mais importante da minha vida e determinou toda a minha carreira”. E lembrar minha passagem pelo estado do Rio de Janeiro, com a **Casa da Ciência**, é uma grande honra! Sou **Charles Darwin**, um naturalista do século XIX e, depois de uma viagem pelo mundo, observando a diversidade dos seres vivos, publiquei **A Origem das Espécies**, que completa 161 anos!



Nasci em 1809, na cidade de Shrewsbury, Inglaterra. Fui um menino muito curioso que amava colecionar plantas e animais. E sabe aquele sonho de dar a volta ao mundo que muitos têm?! Pois, aos 22 anos, ainda sem essa barba toda, embarquei a bordo do **navio Beagle**, para viajar pela América do Sul, Austrália, Nova Zelândia e África. “Devo à viagem o primeiro treinamento ou educação real da minha mente. Tudo sobre o que eu pensava ou lia era relacionado ao que eu vira e veria...”

Para os amantes de “planners”, escrevi um diário de dar inveja, contando tudo o que vivi e as espécies que conheci! No Brasil, fiquei maravilhado com tanta diversidade! E no Rio de Janeiro... Ah, o Rio! “Sua paisagem é magnífica e melhora à medida que vai sendo conhecida”. Em 1832, além de visitar a capital, estive em Araruama, Cabo Frio, Casimiro de Abreu (Barra de São João), Conceição de Macabu, Itaboraí, Macaé, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia e Saquarema.

Mal posso esperar para lembrar minha expedição com a **Casa da Ciência da UFRJ**, agora que meu livro completa **161 anos!**



E veja só que incrível: esse percurso foi feito, em 2008, na **expedição Caminhos de Darwin**, organizada pela **Casa da Ciência, Caminhos Geológicos/DRM, Ministério da Ciência e Tecnologia** e diversas instituições, para comemorar os 150 anos do meu livro e da **Teoria da Evolução das Espécies pela Seleção Natural**, que desenvolvi com Alfred Wallace, em 1858. Durante esse roteiro turístico científico de quatro dias, ocorreram palestras, peças de teatro, exposições, instalação de placas comemorativas e outras atividades, com a participação de moradores, cientistas, jornalistas, professores, alunos e muito mais, reunindo quase 4 mil pessoas! Até meu tataraneto Randal Keynes fez parte dessa expedição tão especial!



Expedição Caminhos de Darwin
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Que galera animada!



Expedição Caminhos de Darwin
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Assim como todas as espécies de seres vivos, a **Casa da Ciência** evoluiu muito nos seus **25 anos**, mas o objetivo de popularizar a ciência nunca mudou! E, ao pensar nela, repito minhas palavras de quando desembarquei no Rio: **“Mal posso esperar o grande prazer de passar algumas semanas neste lugar muitíssimo belo”**. Que venham mais 25, 50, 100 anos para a Casa!



Expedição Caminhos de Darwin
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Meu livro **“A Origem das Espécies”** foi publicado em 24 de novembro de 1859!



Expedição Caminhos de Darwin
Foto: Casa da Ciência da UFRJ

Meu tataraneto Randal Keynes!

Aniversários da equipe da Casa em novembro!

- Mylena Godinho de Freitas - dia 06
- Max Leandro de Souza - dia 08
- Antônio Carlos Costa - dia 09
- Jeniffer Cavalcanti - dia 09
- Adelmo Braga - dia 12
- Nayara Santos da Silva - dia 18
- Luíza Morena Barbosa - dia 24
- Marcelo Henrique Siqueira - dia 28

Veja o vídeo da expedição **Caminhos de Darwin**: bit.ly/37CILyS

24 de novembro de 2020

@Heloisa Flores

Fui privilegiada de conhecer a história de Darwin. Viva a Casa da Ciência.

@Evandro Sathler

Importante o trabalho da Casa da Ciência. Caminhos de Darwin é um exemplo deste trabalho. Avante!

@José Ribamar Ferreira

Parabéns pra Casa da Ciência! 25 anos, muitas realizações e muitas histórias... Fico feliz por ter participado de bons momentos dessa trajetória e conquistado grandes amigas e amigos lá. Parabéns também para todas e todos que participaram dessa jornada!

@Edson Viana


Parabéns Casa da Ciência que eu amo, que uns anos eu fiz parte e parabéns a todos que fazem parte desses 25 anos.

Alice correu para não perder a festa!

É tarde! É tarde! Apesar da hora, consegui chegar à comemoração de **25 anos da Casa da Ciência!** Fiquei viajando em tantas histórias que quase me atrasei... Lembra de mim? Sou a protagonista do escritor inglês Lewis Carroll, nos clássicos da literatura **As Aventuras de Alice no País das Maravilhas**, de 1865, e **Alice através do Espelho e o que ela encontrou por lá**, de 1871.

Nesses livros, vivi grandes aventuras que continuam a encantar gerações: visitei os lugares mais fantásticos e conheci os personagens mais enigmáticos e malucos que alguém poderia imaginar, como o apressado Coelho Branco. Cheia de curiosidade e imaginação, viajei pelo mundo do sonho e da fantasia, onde tudo parecia ser diferente do que eu conhecia, me transformei, enfrentei desafios, ultrapassei obstáculos e, ao final, despertei em casa!

Ah, mas também tive outra aventura inesquecível fora dos livros! E tudo começou quando eu estava, novamente, diante do espelho, imaginando o que haveria do outro lado... No momento seguinte, passei através dele e encontrei algo quase mágico... Quer saber o quê?



Não vejo a hora de **atravessar o espelho** e chegar a tempo de comemorar os **25 anos** dessa Casa tão divertida e curiosa!

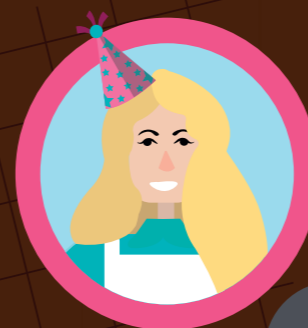
Dessa vez, era a exposição **Espelho, espelho meu...**, que reuniu mais de 25 mil visitantes, no salão da **Casa da Ciência**, entre agosto e dezembro de 2000. E, aqui, fiz grandes amigos: o Patinho Feio, a Medusa, a Sereia Iara, o Narciso e a madrasta da Branca de Neve, que também tinham alguma relação com o espelho. Juntos, convidamos o público a descobrir quanta ciência está envolvida nesse objeto tão fascinante e comum, interagindo com vários experimentos. Tinha túnel de espelhos, caleidoscópio gigante, espelho antigravidade e muito mais, para surpreender a todos com suas imagens refletidas de tantas formas. Simplesmente o máximo aprender brincando, não é mesmo?! Desde então, sempre quis voltar a essa Casa tão divertida e curiosa!!

E, ao longo de 2020, assim como eu em minhas viagens maravilhosas, você conheceu um pouquinho mais sobre algumas das grandes personalidades e personagens que fazem parte da trajetória da **Casa da Ciência**.

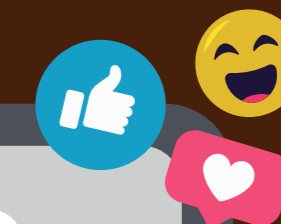


Então, você me pergunta, será que é mesmo tarde?!
O ano pode estar acabando e logo chegarão os 26 anos...
Mas ainda há muita história para ser escrita e vivida,
cheia de aventuras, experiências, arte e ciência!
Que, em todos os momentos memoráveis,
a parceria seja sempre protagonista!

Agora está na hora de cortar o bolo. Tchau, tchau!



Pessoal chegando junto na web!



10 de dezembro de 2020

@luciane_correia_simoes

Quantas atividades incríveis foram realizadas nesses 25 anos! Que alegria!!!!

@ricardo_wolfage

A Casa da Ciência é xodó da UFRJ... leva há vários anos cultura para a população carioca... Ciência e criatividade fizeram o sucesso da Casa.

@Alexandre Lobato

Celebrando os anos de colaboração dessa Casa da Ciência maravilhosa e que inspirou o Sesc Ciência em seus primeiros passos (e continua!!) vou compartilhar esse post. Parabéns, Casa da Ciência!!

@alacoelho

Parabéns, orgulho da parceria realizada ao longo de todos esses anos!



Aniversários da equipe da Casa em dezembro

Beatriz Silva - dia 01
Ivana Sperandio - dia 03
Letícia Caroline - dia 09
Adão Maurício Viana - dia 16
Rafael Pereira da Silva - dia 17
Carlos Alexandre Celano - dia 20
David Washington da Silva - dia 23

ESpera, eSPera! Não perco eSSa festa por nada!

Uau!! Foi uma longa jornada, né?! Em 2020, percorremos um caminho pra lá de diferente e com novos desafios na realização da nossa festa na Casa!

Foi um ano de comemoração do aniversário desse **Centro Cultural de Ciência e Tecnologia** tão importante em nossas vidas, mas também foi de superação, grandes emoções e muito trabalho.

Apesar das dificuldades e da pandemia do coronavírus, conseguimos manter nosso espaço cheio de atividades pelas redes sociais. Mas isso tudo só foi possível graças à dedicação de toda a **equipe da Casa**: somos **estudantes, técnico-administrativos, professores, voluntários, seguranças, auxiliares de serviços gerais, além de muitos outros profissionais, instituições e parceiros de longa data**. E, assim, não deixamos de festejar juntos, mesmo distantes, de um jeitinho bem especial e que amamos tanto: compartilhando arte e ciência, memórias e experiências, com tantas pessoas!



Olá! Sou mediadora da Casa!
Você já deve me conhecer, né?
Mas, agora, aproveito para
representar toda a equipe
desse lugar tão querido e
diverso! **É big, é big, é hora!!**

Sem o nosso elenco diverso e plural, com atuações tão distintas, não seria possível receber tantos convidados, todo mês, de épocas e lugares muuuito diferentes! Comemoramos com o *Uberabatitan*, diretamente da Era dos Dinossauros, com Santos Dumont em pleno voo, com Einstein, em uma viagem pelo tempo-espaço, e até com a Alice, do País das Maravilhas! Uma aventura sem igual, né?!

Em todas essas narrativas, nosso coração palpitou mais forte! Juntos, revivemos um pouco desses **25 anos em 12 meses**, recordamos momentos únicos em cada pedacinho da Casa, reencontramos grandes velhos amigos, redescobrimos e nos divertimos com tantas atividades realizadas... E vimos o conhecimento e a divulgação da ciência se tornarem mais importantes do que nunca, em nossas vidas.



@Maria Moura

Que orgulho dessa Casa e de tudo o que ela representa! Dediquei 16 anos de trabalho à Casa da Ciência e tenho as melhores recordações de lá. Contem comigo para a festa!

@andreaapedroso

Meu melhor lugar... Trabalho demaaaaais, amoor demais, amigos demaaaais... Nunca sairá do coração

@zecarj_felicio

São tantas emoções, dificuldades, alegrias que fazem a estrada da nossa vida... E uma grande parte dela são meus 25 anos nessa instituição que aprendi a amar como minha!

@Gilmar Altamiro

Vida longa à Casa da Ciência!!!!

@Maria Malheiros

A Casa é minha, é sua, é nossa.. #ÉFestaNaCasa.



Bom... Se essa festa foi longa, não há dúvidas! Mas também foi repleta de aventuras fascinantes e viagens incríveis! Uma grande celebração à vida e à ciência! Afinal, **comemorar é sempre mais divertido quando a gente está em boa companhia...** até mesmo virtualmente!



@jencavalcanti

Muito orgulho de participar dessa celebração à ciência!

@souealeticia

Melhor festa que já participei! Viva a ciência!

@mayforart

Unir arte e ciência nunca foi tão divertido!

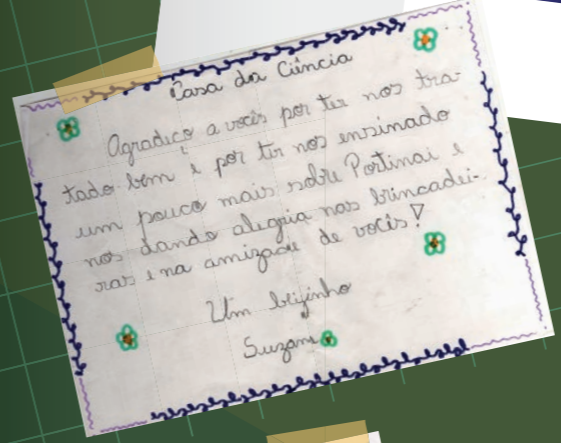
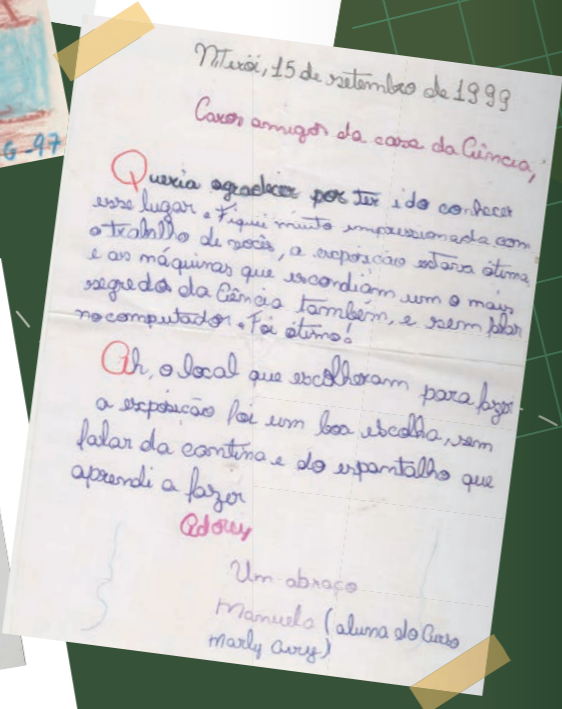
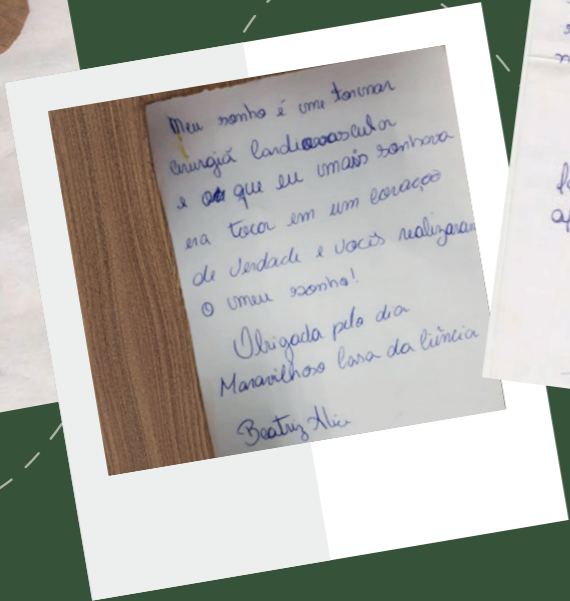
@Heliane Rocha

Já virei a noite costurando o "olho da mosca" em uma exposição!!

@Christianne Barbosa

25 anos! Alguns desses fizeram parte da minha história como mediadora e trabalhadora na Casa.

#euamoacasaCiência e Você?



25 anos de muito carinho do **nosso público!** Obrigada!



Ficha técnica

Direção Casa da Ciência da UFRJ

Geral: Ismar de Souza Carvalho

Divisão de Administração: Murilo Quintão

Divisão de Programas: Fatima Brito

Coordenação editorial

Direção de arte, projeto gráfico e diagramação: Renata Zappelli

Produção editorial, edição de textos e revisão: Simone Martins

Ilustrações

Maria Bastos

Redação

Jeniffer Cavalcanti e Letícia Caroline

Pesquisa e "tempestades de ideias"

Jeniffer Cavalcanti, Letícia Caroline, Maria Bastos, Renata Zappelli e Simone Martins

Colaboração

Ana Carolina dos Santos, Arthur Botelho, Carlos Koehler (HCTE/UFRJ), Clara Saraiva, Edilana Damasceno, Elaine Barros, Isabel Cristina de Azevedo, Juliana Ricchezza, Livia Mascarenhas, Luciane Correia, Marcelo Henrique Siqueira, Margarete Macedo (Instituto de Biologia/UFRJ), Monica de Moraes, Noni Ostrower (Instituto Fayga Ostrower), Paula Wienskowski, Rayanne Costa (Fiocruz) e Suely Avellar (Projeto Portinari)

Apoio

Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural/Pró-Reitoria de Graduação da UFRJ (PIBIAC/PR-1)

Associada à

Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência/ABCMC

U58e Universidade Federal do Rio de Janeiro. Casa da Ciência.
#Éfestanacasa! 25 anos [recurso eletrônico]. – Rio de Janeiro : Casa da Ciência, 2020.
1 recurso eletrônico (64 p.); il. color.

ISBN 978-65-88092-58-3

1. Ciência. 2. Arte. 3. Cultura. 4. Difusão cultural.
5. Divulgação científica. 6. Museus. I. Título. II. Título: É festa na casa! 25 anos.

CDD: 607

Ficha Catalográfica elaborada pela Divisão de Processamento Técnico - SIBI/UFRJ

Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

R. Lauro Müller, 3, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ CEP 22290-160 Tel.: (21) 3259-4849

f / casadacienciaufrj t / casadaciencia



Realização



CASA DA CIÊNCIA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



anos
1995-2020

Apoio



UFRJ
faz 100
ANOS

1920 | 2020

Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Graduação

ASSOCIADA À



ABCMC

